

Moção

Em defesa do Projecto “Identidades” e pela valorização do património cultural alentejano”

A Direcção Regional de Cultura do Alentejo (DRCA) abandonou um projecto de salvaguarda do património imaterial orçamentado em cerca 1,255 mil euros, dos quais 878 mil euros provinham de fundos comunitários. No início do ano passado, pouco depois da nomeação da actual Directora Regional do Alentejo, Aurora Carapinha, esta direcção decidiu, sem nenhum acto de formalização, cancelar o referido projecto, conhecido pelo nome de “Identidades”.

Este projecto, que se propunha a divulgar e valorizar aspectos marcantes da identidade e cultura alentejana (cante alentejano, artes do espectáculo, tradição oral e gastronomia, entre outras tradições) foi concebido pela própria DRCA em articulação com diversas entidades e nove municípios alentejanos, incluindo de Serpa. O projecto foi candidatado ao Programa Operacional do Alentejo (Inalentejo), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Feder), em Junho de 2009.

Previamente à sua candidatura, o projecto Identidades colheu da parte de responsáveis do Instituto dos Museus e da Conservação um parecer obrigatório, que representava a posição do Ministério da Cultura, onde se afirma que "o projecto é de grande relevância para o enriquecimento do panorama patrimonial nacional" e que o mesmo "se reveste de grande pertinência patrimonial e relevância técnica e científica".

Além disso, atesta ainda que "a DRCA reúne todos os requisitos técnicos e financeiros indispensáveis à boa prossecução do projecto".

A proposta contemplava um investimento total de 1.254.480 euros, em 2010 e 2011, dos quais cerca de 878 mil seriam pagos pelo Feder e 376 mil pelo Orçamento do Estado. Ainda assim, a Secretaria de Estado da Cultura ao aprovar o projecto inscreveu a verba de 78.250 euros no plano de investimentos da DRCA para que o trabalho pudesse arrancar ainda em 2009, comprometendo-se mesmo, em caso de não aprovação, a assegurar a contrapartida correspondente ao FEDER.

Apesar de parecer favorável em Dezembro passado pelos serviços do Inalentejo, o projecto é suspenso pela sua direcção em Janeiro de 2011, alegando em acta que a decisão se devia “às componentes apresentadas” e ao “elevado montante financeiro associado”. Em acta ficou também o compromisso do Inalentejo agir junto da DRCA no sentido de reformular a candidatura do projecto.

Ora, ao que parece não há registo que essas diligências tenham sido realmente feitas e muitas dúvidas persistem relativamente às razões que terão levado ao cancelamento do

projecto. Da parte do Inalentejo, conhece-se um parecer datado de Julho de 2010, no qual este confirma que terá sido o desinteresse demonstrado pela DRCA que conduziu à não aprovação do dito projecto.

A não aprovação do projecto não deixou a DRCA ileso. Assim que a decisão foi comunicada à DRCA, esta procedeu ao pagamento de indemnizações no valor de cerca de 92 mil euros a empresas e particulares a quem já tinham sido adjudicados serviços no âmbito do projecto. A este valor somam-se ainda mais de 78 mil euros pagos por serviços já realizados.

A Cultura Alentejana foi usurpada de um projecto com financiamento comunitário assegurado e que teve de diversas instituições públicas os melhores elogios.

O Bloco de Esquerda considera que toda esta situação merece ser esclarecida, principalmente porque o município é parte interessada neste projecto, tendo sido inclusive celebrado um protocolo entre a DRCA e a Câmara de Serpa, relativo nomeadamente à criação da casa do Cante.

Assim, a bem da transparência processual e das boas relações que devem ser mantidas com as autarquias e entidades com as quais a DRCA assumiu compromissos no âmbito deste projecto, a Assembleia Municipal de Serpa reunida no dia 30 de Setembro de 2011 delibera:

- 1. Questionar a Direcção Regional de Cultura do Alentejo sobre o ponto de situação do projecto e quais as medidas que estão a ser tomadas para garantir que o levantamento do património imaterial do Alentejo não deixe de ser efectuado e apoiado pela DRCA.**
- 2. Questionar a Secretaria de Estado da Cultura sobre quais os fundamentos para o cancelamento do projecto “Identidades”.**

Uma vez aprovada, esta Moção deve ser enviada à Direcção Regional de Cultura do Alentejo, Secretaria de Estado da Cultura, Primeiro-Ministro, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares da AR e enviada para publicação na imprensa nacional e regional.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e aprovada, por unanimidade